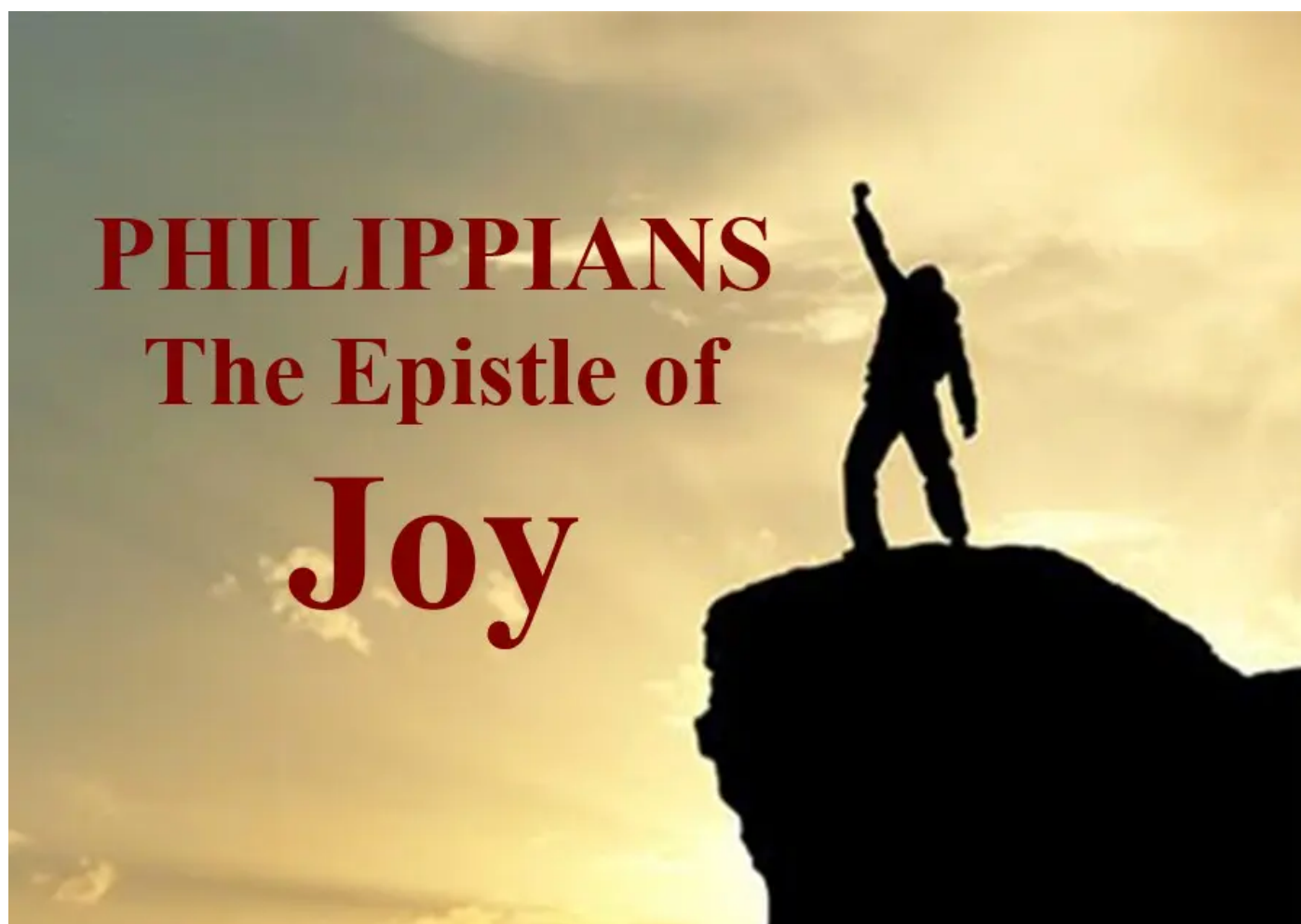




Leitura do Antigo Testamento – Sofonias 3:14-20

Leitura do Novo Testamento – Mateus 25:31-46

A Epístola da Alegria
“Para a Glória e Louvor de Deus” # 2
Filipenses 1:3-8

Wayne J. Edwards, Pastor

O livro de Filipenses é chamado de “epístola da alegria” porque, apesar de estar na prisão por pregar o evangelho, o apóstolo Paulo ainda se alegrava no Senhor, e ele comunicou essa alegria em sua carta de agradecimento pelo amor deles por ele, suas dádivas a ele e seu apoio contínuo ao seu ministério.

- Alegrar-se no Senhor é mencionado pelo menos 16 vezes nesta curta carta.
- Paulo ministrou em Filipos durante sua segunda viagem missionária, e o Senhor o usou para levar uma mulher rica e sua família a receber Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor, estabelecendo a primeira igreja cristã na Europa.
- Quando Paulo expulsou um demônio de uma menina abandonada, seus donos forçaram Paulo e Silas a serem presos, espancados e encarcerados no tronco, porque ela estava ganhando dinheiro para eles.
- Deus usou um violento terremoto para quebrar suas correntes e afrouxar suas grades, mas em vez de escapar, o Senhor os

usou para levar o carcereiro e sua família à fé em Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor.

- Paulo e seus companheiros permaneceram em Filipos por cerca de três meses antes de seguirem para a próxima cidade em sua segunda viagem missionária.

O Dr. John MacArthur definiu o contraste entre felicidade temporal e alegria eterna.

- **“A verdadeira alegria é um presente de Deus para aqueles que depositam sua esperança e confiam somente em Deus.”**
 - A felicidade é baseada nos “acontecimentos” da vida – ou seja, há uma chance de que algo possa acontecer hoje que nos trará felicidade. A verdadeira alegria é aquela confiança profunda de que tudo está bem conosco, independentemente das circunstâncias em constante mudança de nossas vidas.
- **“A verdadeira alegria é um presente de Deus para aqueles que depositam sua esperança e sua confiança somente em Deus. A verdadeira alegria é produzida neles pelo Espírito Santo que habita neles.”**
- A obra do Espírito Santo dentro do crente nos permite experimentar alegria real, mesmo quando os eventos de nossas vidas não são agradáveis. Gálatas 5:22, ***“O fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, gentileza, bondade, fé,”***
- **“A verdadeira alegria é um presente de Deus para aqueles que depositam sua esperança e sua confiança somente em Deus. A verdadeira alegria é produzida neles pelo Espírito Santo que habita neles, por causa de sua disposição de obedecer a Deus, mesmo quando sua obediência inclui sofrimento e possivelmente morte.”**
- É fácil ser alegre e expressar alegria quando as coisas estão indo do nosso jeito, mas não é tão fácil quando elas estão cheias de problemas, provações, tristeza e sofrimento.
- Em 1 Tessalonicenses 1:6, o apóstolo Paulo se gabou dos irmãos quando disse: ***“ Vocês se tornaram imitadores nossos e do Senhor, tendo recebido a palavra em muita tribulação, com alegria do Espírito Santo.”***

A verdadeira alegria não pode ser produzida por nós, independentemente das circunstâncias de nossas vidas. A verdadeira alegria é produzida dentro de nós pelo Espírito Santo, e manifestada em nossas vidas, mesmo em meio ao sofrimento e à tristeza.

- As circunstâncias da vida de Paulo não eram alegres, pois ele estava acorrentado à parede em uma masmorra escura, suja, úmida e deprimente.
- Entretanto, sabendo que sua vida temporal e seu destino eterno estavam nas mãos do Deus Todo-Poderoso, Paulo estava cheio de alegria inexprimível.
- Paulo teve a profunda satisfação de saber que estava exatamente onde o Senhor queria que ele estivesse naquele momento, mesmo estando na prisão.
- Portanto, em vez de ficar furioso com seus captores pelos maus-tratos e de reclamar com seus seguidores sobre suas circunstâncias, Paulo estava calmo e contente, mesmo enfrentando seu encontro com a morte.
- Foi com esse tipo de alegria que Paulo escreveu esta carta aos cristãos de Filipos, expressando seu amor por eles e pelo apoio contínuo que eles davam a ele e ao seu ministério.

1. A alegria do recolhimento – VS. 3 – “Agradeço ao meu Deus por toda a lembrança de vós.”

Paulo visitou muitos lugares e fundou muitas igrejas, e ele tinha lembranças de cada uma delas, fossem boas ou ruins.

- Mas quando Paulo se lembrou do que havia acontecido quando chegou a Filipos pela primeira vez, ele agradeceu a Deus pelo museu de memórias positivas.
- A igreja em Filipos não era “perfeita!” Paulo os admoestou a terem *“um só espírito, uma só mente e lutarem juntos.”*

- Em vez de tentar vencer uma discussão, Paulo os incentivou a se concentrarem no ponto em comum que

compartilhavam aos pés da cruz.

- Em vez de se lembrarem das coisas que os dividiam, Paulo os incentivou a escolher as coisas que os uniam, pois, como ele podia testemunhar, as memórias alegres daqueles momentos preciosos superavam em muito a dor de suas circunstâncias atuais.

- Filipenses 3:13-14 – ***“Esqueçam as coisas que para trás ficam, e avancem para as que estão diante de vocês, e prossigam para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.”***

2. A Alegria da Intercessão – VS. 4 – “ *Sempre em todas as minhas orações por todos vós, fazendo súplicas com alegria.*”

Quando o Espírito do Senhor está no controle de nossas vidas e vivemos em obediência à Palavra de Deus, não podemos deixar de interceder diante de Deus em favor daqueles que amamos, especialmente daqueles que Deus usou em nossas vidas de uma maneira muito especial.

- Assim como é mais abençoado dar do que receber, há mais alegria em orar pelos outros do que em orar por nós mesmos.
- A verdadeira alegria é ver Deus trabalhando na vida dos outros e, se quisermos ser cheios de verdadeira alegria, nos preocuparemos mais com os outros do que conosco mesmos.
- Deus escolheu o apóstolo Paulo para levar o evangelho aos gentios. No entanto, estando na prisão, seu ministério público foi interrompido, e seu bem-estar físico, mental e emocional melhorou.
- Entretanto, não há uma única palavra de piedade pessoal nesta carta porque a alegria de Paulo não se baseava nas circunstâncias de sua vida, mas sim em como Deus o havia usado e ainda o estava usando na vida de outros.
- Embora suas necessidades físicas fossem maiores do que as de muitas outras pessoas, as orações de Paulo eram por outros, pois interceder pelos outros é fazer a mesma coisa que Deus Filho está fazendo por nós diante do Pai.
- No Salmo 66:18, a Bíblia diz: “ ***Se eu contemplar a iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá.***”
- Se estivermos apegados a um pecado ou abrigando alguma ação cheia de ódio de outros em relação a nós, a única oração que Deus Pai ouvirá de nós é a oração de confissão e arrependimento total.

3. A Alegria da Participação – VS. 5 – “ *Pela vossa cooperação no evangelho desde o primeiro dia até agora.*”

A palavra grega para comunhão é “koinonia”, que significa uma parceria amorosa na propagação do evangelho. Paulo estava grato por eles terem recebido o evangelho, mas ele estava ainda mais grato por eles serem agora seus parceiros em compartilhar o evangelho com outros.

- Em Filipenses 4:15-16, Paulo disse: ***“Quando parti da Macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo a respeito de dar e receber, senão vós somente. Pois também em Tessalônica, uma e outra vez, enviastes o que me era necessário.”***
- Os filipenses ajudaram Paulo pessoalmente, mas também apoiaram seu ministério para levar o evangelho aos gentios, o que significava que cada pessoa que contribuía para o ministério de Paulo fazia parte de tudo o que Paulo fazia.
- É por isso que Paulo era tão grato pela igreja em Filipos — Deus os havia unido em uma comunhão de amor, e ele era grato pela parceria deles no ministério que Deus havia-lhe dado.
- No dia em que todo crente estiver diante do Senhor no Tribunal de Cristo, aqueles que apoiaram o ministério do apóstolo

Paulo receberão a mesma recompensa que o apóstolo Paulo.

- Em 1 Coríntios 3:6-9 – o apóstolo Paulo disse: ***“Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento. De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento. Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão segundo o seu próprio trabalho. Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus, edifício de Deus.”***

4. A Alegria da Antecipação – VS. 6 – “Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Cristo Jesus.”

A palavra grega traduzida em nossas Bíblias como started ou started é usada apenas duas vezes no Novo Testamento: Filipenses 1:6 e Gálatas 3:3. Em ambos os casos, a referência é à obra de salvação de Deus, do dia da nossa conversão ao dia da nossa glorificação.

- Deus começou a obra em Filipos quando abriu o coração de Lídia para receber o que Paulo estava pregando e quando abriu o coração do carcereiro para crer no que Paulo e Silas lhe disseram.
- Capítulo 1:29, ***“Porque a vós vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de crerdes nele.”***
- Capítulo 2:13 – ***“Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.”***
- João 1:12 – ***“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome.”***